

## **MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026 DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES.**

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas, foi realizada a reunião ordinária do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres do Estado do Paraná, em formato híbrido, presencialmente no Palácio das Araucárias em Curitiba, e online via plataforma google meet. Estavam presentes as seguintes integrantes e convidadas: Mariana de Sousa Machado Neris (Diretora de Políticas Públicas para as Mulheres - DPPM/Semipi), Carla Konieczniak Aguiar (Chefe da Coordenação de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres - CEVIM), Fernanda Cristina Heberle (Semipi), Tamara Zázera Rezende (Semipi), Major Carolina Pauleto Ferraz Zancan (SESP), Dra. Luciana de Novaes (SESP), Carolina Dias (SESP), Sargento Marina Luiza Monteiro (SESP), Dra. Tatiane Bueno Gomes (TJPR), Dra. Tais de Paula Scheer (TJPR), Dra. Júlia Barreto Campelo (TJPR), Aquiles Manholer (TJPR), Dra. Ana Carolina Franceschi (MPPR), Dra. Symara Motter (MPPR), Dra. Natália Marcondes (DPE), Stephanie Aniz Ogliari Candal (OAB-PR), Cyntia Costa Batista (ALEP), Kelly Helena C. Klein (SESA), Fabiane Natal (SESA), Carolina Bolfe Poliquesi (SESA), Claudia Rejane Schavarinski Almeida Santos (SETI), Maria Aparecida da Silva (SETI), Sílvia Cristina de Lima (SEDEF). A reunião foi aberta por Mariana Neris que saudou os presentes e justificou a ausência momentânea da Secretária Leandre Dal Ponte, em viagem oficial. Carla Aguiar (Secretária Executiva do Comitê), procedeu com a chamada das instituições e a apresentação das novas representantes, com destaque para Fabiane Natal (SESA), que assume a titularidade no lugar de Kelly C. Klein, e a Dra. Júlia Campelo (TJPR), convidada para apresentar o programa Paraná Lilás. Iniciando os trabalhos, Mariana Neris lembrou o escopo consultivo do colegiado, instituído por decreto, ressaltando que, embora não deliberativo, o Comitê firma compromissos interinstitucionais para acelerar trâmites burocráticos no enfrentamento à violência. Destacou a celebração da redução dos índices de feminicídio no estado, atribuindo o resultado do compromisso coletivo das pastas representadas. Carolina Dias - Perita Criminal (SESP), solicitou a inclusão de pauta extra sobre a devolução de armas a agressores por medida judicial. Informou que um levantamento realizado pela Polícia Científica, apontou que mais de 70 armas foram devolvidas a homens requeridos em medidas protetivas ou respondendo à crimes pela Lei Maria da Penha, o que gera insegurança na ponta do sistema. A pauta foi inserida para discussão técnica posterior. Nos informes da Secretaria Executiva, Carla Aguiar comunicou a atualização do site da Semipi, com a inclusão de atas, calendários e resoluções atualizadas. Fernanda Heberle informou sobre as alterações da composição do colegiado. Mariana Neris relatou sua recente agenda em Brasília, onde tratou da adesão do Paraná ao Pacto Nacional e Interinstitucional de Enfrentamento ao Feminicídio. Ressaltou que o Governo Federal cobrou o Plano de Metas decenal (Lei 14.899/2024), instrumento necessário para garantir o repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública. Dra. Tais de Paula Scheer representante do Tribunal de Justiça, pediu ajuste no Informe da Criação da Câmara Especializada, que constou Câmara Criminal Especializada em Violência Política de Gênero, e que o correto seria Câmara Especializada em Violência Doméstica e

Familiar contra a Mulher. Dando continuidade, a Major Carolina Pauletto Zancan (SESP) apresentou os dados estatísticos de 2025. Destacou uma redução de 20% nos casos de feminicídio em relação a 2024, ano em que houve um "boom" estatístico devido à tipificação autônoma do crime. Informou que a meta é o "feminicídio zero" e detalhou as ações da Polícia Militar, que realizou quase 84.000 visitas preventivas e de fiscalização de medidas protetivas em 2025. Mencionou o desenvolvimento do "App Vida" para otimizar o roteiro de visitas e a expansão da monitoração simultânea (tornozeleira eletrônica associada à unidade receptora com a vítima), considerada mais eficaz que o Botão do Pânico por permitir intervenções antes da aproximação do agressor. A Secretária Leandre Dal Ponte, em agenda na cidade de Londrina, agradeceu a participação de todas pelo empenho na luta contra a Violência da Mulher. A Dra. Luciana de Novaes (SESP), Delegada da Polícia Civil, complementou os informes destacando o fortalecimento das Delegacias da Mulher no interior (Cornélio Procópio, Paranavaí, Maringá e Cascavel) e a criação de "Espaços de Acolhimento" em substituição à nomenclatura "Salas Lilás". Relatou que a Delegacia da Mulher de Curitiba registrou 17.001 boletins de ocorrência no último ano, evidenciando o alto volume de demandas. A Perita Carolina Dias (SESP) detalhou os avanços da Polícia Científica, como a contratação de 100 novos médicos legistas e a abertura de IML's em Telêmaco Borba e Irati. Ressaltou o sucesso da força-tarefa de coleta de DNA de presos, que permitiu elucidar 14 casos de violência sexual ligados a um único perfil genético. Retomando a questão das armas, os representantes do Judiciário e do Ministério Público explicitaram que a restituição segue legislação federal, depende da vigência da medida protetiva e do vínculo da arma com o crime. Diante dos apontamentos da perita foi sugerida a criação de uma Nota Técnica via Câmara Técnica de Planos, Regulamentos e Protocolos para orientar magistrados e promotores sobre o risco específico desses casos. Mariana Neris apresentou dados do laboratório Lesfem (UEL), da professora Silvana Mariano, que, utilizando metodologia de monitoramento de notícias, registrou 355 casos de Feminicídio (122 consumados e 233 tentados) em 2025, confirmando a tendência de queda de 16% em relação ao ano anterior. O estudo indicou que os meses de março (Mês da Mulher) e julho (Caminhada do Meio-Dia) apresentam os menores índices, comprovando a eficácia das campanhas preventivas. A convidada Dra. Júlia Campelo – TJ PR, apresentou o programa "Paraná Lilás", que em 2025 atingiu mais de 30.000 alunos em 21 Comarcas com ações educativas e concursos de redação. Informaram também a criação do "Cartório Acolhedor", que oferece vagas de emprego e estágio para mulheres vítimas de violência doméstica. Por fim, Mariana Neris detalhou o repasse recorde de R\$ 20 milhões do Fundo Estadual para os Fundos Municipais de Políticas para Mulheres, contemplando 270 cidades. Anunciou o evento "As Protagonistas" no Teatro Guaíra, que acontecerá no dia 03 de março de 2026, com a presença do Governador para celebração da redução do feminicídio e sanção de novas leis. ENCAMINHAMENTOS: 1- Reativação da Câmara Técnica de Planos, Regulamentos e Protocolos em março para elaborar nota técnica / recomendações sobre a devolução de armas a agressores. 2- Formalização das indicações de membros para as Câmaras Técnicas pelas instituições. 3- Compartilhamento de materiais educativos (TJPR, SESP, Saúde) para distribuição via Ônibus Lilás e na Corrida da Mulher que acontecerá dia (22/02). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e trinta e um minutos, agradecendo a presença de todos. A presente memória foi degravada a partir da transcrição da reunião e

redigida por Nádia de Oliveira, Assessora Técnica da Assessoria de Apoio aos Colegiados da Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres, e será encaminhada aos membros do Comitê para validação.